



Superintendência de
Educação Infantil e
Ensino Fundamental

SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação



Professora: Weslany Alves

AVALIAÇÃO DE GEOGRAFIA-8º Ano

Temas: Estado e conflitos territoriais / Contexto histórico dos EUA / EUA e BRICS / EUA, China e Brasil: relações socioeconômicas.

DATA: / /

NOME

ATIVIDADES

Falando sobre conflitos territoriais, terras Indígenas e remanescentes de quilombos sofrem com a invasão praticada por agricultores, garimpeiros e madeireiros, entre outros, o que frequentemente provoca sérios conflitos. Leia o trecho a seguir, publicado pelo Instituto Socioambiental, sobre os problemas relacionados à mineração em Terras Indígenas.

Por que não minerar em Terras Indígenas?

A mineração é uma atividade altamente impactante, podendo contaminar os cursos d'água, o solo e a fauna e flora locais. Além disso, historicamente, expõe os povos indígenas diretamente afetados a situações de violência.

Por isso, mesmo atualmente não sendo permitida em Terras Indígenas, a exploração minerária é uma ameaça constante a esses territórios – e aos povos que neles vivem. Atualmente, 177 Terras Indígenas no Brasil têm incidência de mais de 4 mil processos minerários; no total, são 44 mil processos minerários na Amazônia Brasileira.



Garimpo ilegal na Terra Indígena Munducuru, no Pará, em 2017.

Terra Indígena Roosevelt

A mineração e o garimpo ilegais nessa terra dos Cinta Larga, entre Rondônia e Mato Grosso, tem gerado conflitos e mortes desde os anos 1950, mas a grande invasão aconteceu nos anos 2000. Desativado várias vezes pelos Cinta Larga, o mega-garimpo de Lajes levou 5 000 garimpeiros à TI (Terra Indígena) em 2004 e, ainda hoje, mais de 500 exploram diamantes na TI.

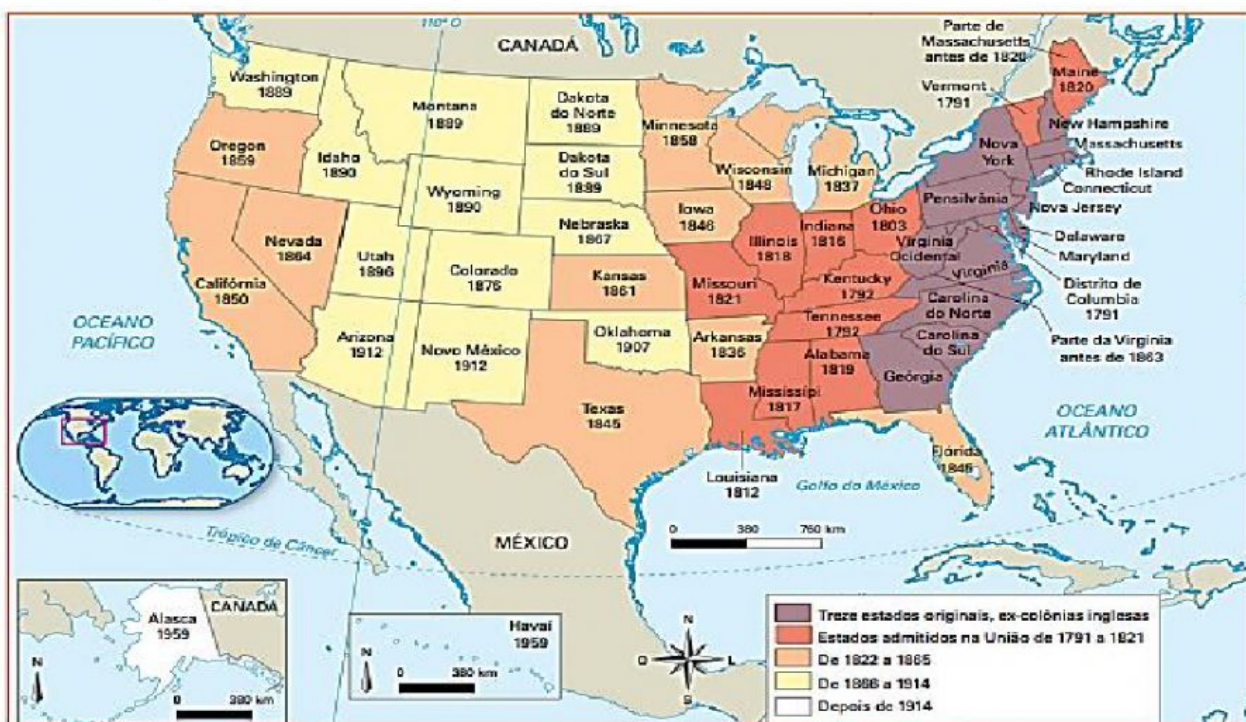
POR QUE não minerar em Terras Indígenas. Terras Indígenas no Brasil. Disponível em: <<https://terrasindigenas.org.br/pt-br/node/41>>. Acesso em: 12 jul. 2018.

1. A mineração compromete o modo de vida dos povos indígenas? Por quê?

2. Qual é a importância da demarcação de terras para os povos indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos?

3.. Por que os produtores de borracha da Ásia suplantaram os produtores brasileiros?

Observe o mapa a seguir sobre a **formação territorial dos Estados Unidos**.



Fonte: elaborado com base em DUBY, Georges. Grand atlas historique. Paris: Larousse, 2004. p. 304

4.. Em que período ocorreu a maior expansão territorial do país?

5. A expansão empreendida pelos EUA rumo ao oeste do continente foi fundamentada em uma ideia de que os povos de origem anglo-saxônica supostamente seriam predestinados por Deus para ocupar o território americano.

Qual o nome dado a esta ideia?

- a) () Doutrina Monroe.
- b) () Destino Manifesto.
- c) () América para os Americanos.
- d) () Aliança para o Progresso.

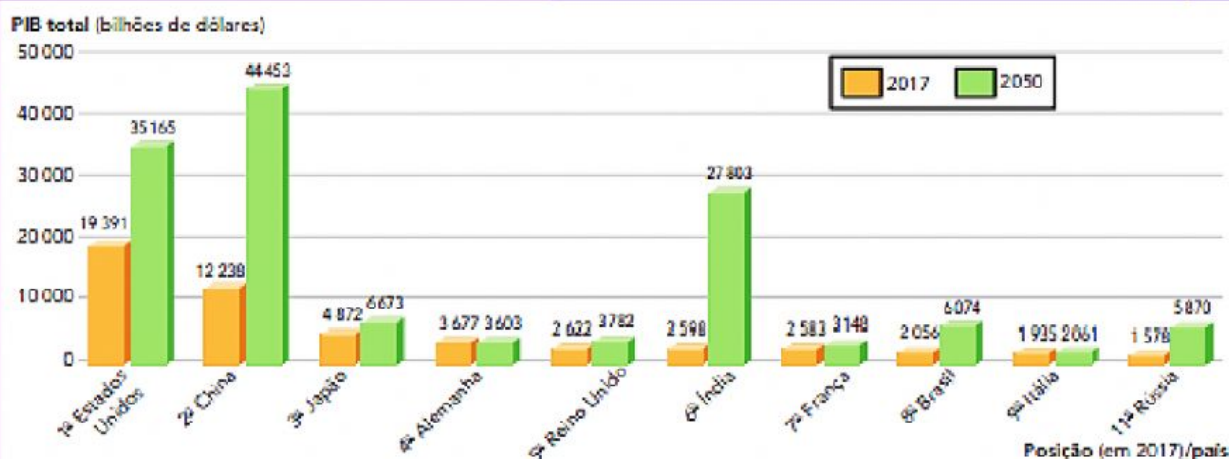


O "Progresso Americano", de John Gast (1872). Onde o progresso, representado pela mulher de vestes brancas, expulsa os indígenas e a "vida selvagem", trazendo consigo a sociedade moderna norte-americana.

Disponível em: <http://sergiohistoria.blogspot.com/2010/10/2o-ano-o-destino-manifesto.htm> Acesso em 28 de mar. de 2020.

Analise os gráficos a seguir e depois responda as questões propostas.

PIB das maiores potências econômicas – 2017* e 2050**

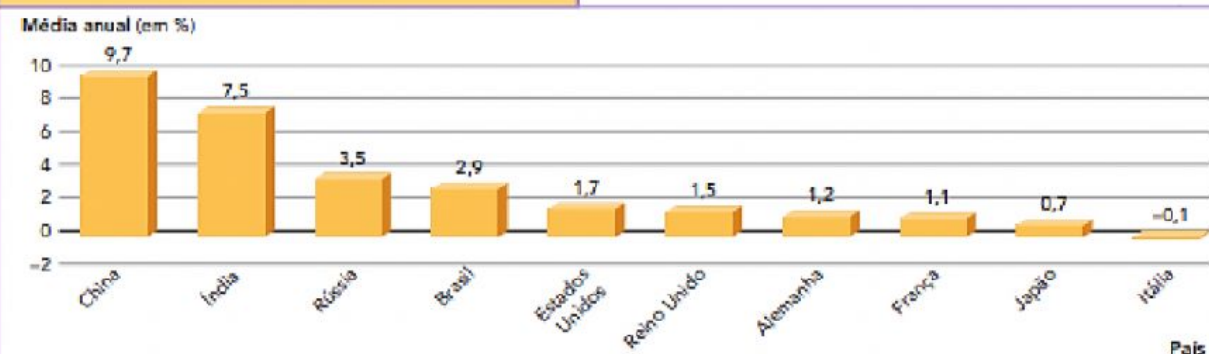


** Projeção

* O Canadá era a 10ª economia do mundo, com um PIB de 1 653 bilhões de dólares. O PIB da África do Sul era de 349 bilhões de dólares.

Fonte: elaborado com base em THE WORLD BANK. World Development Indicators 2017. Washington, D.C., 2018. Disponível em: <<http://wdi.worldbank.org/tables>>; GOLDMAN SACHS. Dreaming with BRICs: the Path to 2050. Global Economics, New York, n. 99, p. 4, 1o out. 2003. Disponível em: <www.goldmansachs.com/our-thinking/archive/archive-pdfs/brics-dream.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2018.

Maiores potências econômicas: crescimento do PIB – 2000-2017*



*O crescimento do PIB da África do Sul no período foi de 2,9%, mesma taxa do Brasil

Fonte: Elaborado com base em THE WORLD BANK. World Development Indicators 2017. Washington, D.C., 2018. Disponível em: <<http://wdi.worldbank.org/tables>>. Acesso em: 24 jul. 2018

6. Quais são as duas maiores economias em 2017, segundo o Banco Mundial?

7. Quais deverão ser as duas maiores economias em 2050, segundo a projeção do Banco Goldman Sachs? Qual é a posição do Japão e da Alemanha nos dois casos?

8. O que vocês concluem sobre o crescimento dos países do grupo BRICS entre 2000 e 2017?

Relações econômicas do Brasil com Estados Unidos e China

As relações entre as maiores economias mundiais afetam diretamente o Brasil, pois Estados Unidos e China são os maiores parceiros comerciais do país.

O Brasil mantém uma balança comercial favorável com a China. Entretanto, a maior parte das exportações brasileiras destinadas ao grande mercado chinês são commodities, entre os quais estão carne, açúcar, ferro e, principalmente, soja.

Em contrapartida, o Brasil importa desse parceiro comercial, sobretudo, produtos industrializados, que possuem maior valor agregado. Com a China, portanto, o Brasil reproduz sua tradicional e desvantajosa participação na Divisão Internacional do Trabalho, cujas origens remontam ao período colonial.

Com os Estados Unidos, as exportações brasileiras geram aproximadamente metade da riqueza pelas exportações para a China, mas os produtos exportados são mais sofisticados do ponto de vista técnico. Entre eles se destacam as exportações de aviões, além de produtos semimanufaturados de aço e alumínio. Soma-se a elas a exportação de petróleo bruto. A relação com os Estados Unidos coloca o Brasil na posição de país industrializado, contribuindo para uma inserção menos desvantajosa no intercâmbio internacional.



Todos os anos, o Brasil exporta uma grande quantidade de soja para muitos países, dentro os quais o principal comprador é a China. Na foto, soja sendo carregada em navio no porto de Santos (SP), 2015.

Disponível em: <https://agazetanews.com.br/noticia/rural/161135/china-compra-mais-5-cargos-de-soja-do-brasil> Acesso em: 01 de jun de 2021.



Na charge lê-se “uma breve história da relação Estados Unidos-China”. Destaca-se que, atualmente, apesar das tensões econômicas entre esses países, há uma interdependência econômica significativa entre ambos, da década de 1960 até os dias atuais.

As tensões comerciais entre Estados Unidos e China, que marcaram o ano de 2018, exemplificam que as relações entre esses países também afetam o Brasil. Em um contexto de disputas comerciais, com diminuição das exportações entre Estados Unidos e China, o Brasil pode ampliar suas exportações para esses países, o que constitui um cenário otimista.

Por outro lado, é provável que se efetive um cenário pessimista, com graves prejuízos econômicos para o Brasil. Nele há possibilidade de que as disputas comerciais entre

os gigantes culminem na queda dos preços das commodities e na desaceleração do crescimento econômico chinês. A isso se soma o risco de que os Estados Unidos aumentem taxas de impostos sobre os produtos importados do Brasil

Com base no texto anterior, responda:

9. Na sua opinião, é importante que o Brasil mantenha relações econômicas com os Estados Unidos e com a China?

10-Leia o texto e responda às perguntas a seguir.

Disputa comercial entre China e EUA pode afetar emprego e renda no Brasil, diz ministro

O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge de Lima, disse [...] que a guerra comercial entre a China e os Estados Unidos pode causar efeitos “nefastos” para o comércio global, resultado em perda de emprego e renda, inclusive para o Brasil.

[...]

Após repetidas ameaças do presidente Donald Trump, a guerra comercial com a China se concretizou. Os Estados Unidos anunciaram a imposição de tarifas de milhões de dólares a vários produtos chineses, provocando represália imediata de Pequim, que denunciou “a maior guerra comercial da história econômica”. No começo de julho [de 2018] entraram em vigor as sobretaxas punitivas decididas pelo presidente americano, sobre um total de US\$ 50 bilhões de importações chinesas, que incluem automóveis, discos rígidos e componentes de aviões.

A China reagiu de imediato e disse ser “obrigada a tomar as contramedidas necessárias” para “defender os interesses fundamentais do país e de sua população”, conforme nota divulgada pelo Ministério chinês do Comércio.

FOLHA de S.Paulo. Disputa comercial entre China e EUA pode afetar emprego e renda no Brasil, diz ministro, 15 ago. 2018.

Disponível em: Acesso em: 25 out. 2018

a). Qual é a avaliação do ministro brasileiro sobre as disputas entre EUA e China?

b). Quais foram as ações dos EUA contra a China, na chamada Guerra Comercial?

c). Como o governo chinês reagiu?